

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **03/08/2015**, às **14h**, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**O Bonde de Juiz de Fora entra em cena: um estudo poético sobre compositores funkeiros da cidade mineira**”, do aluno **Monique Ivelise Pires de Carvalho**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor/UFF	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Alexandre Graça Faria	Doutor/PUC-Rio	UFJF	Membro interno
03	Pablo Cezar Laignier de Souza	Doutor/UFRJ	UNESA	Membro externo
05	Silvina Liliana Carrizo	Doutora/UFF	UFJF	Suplente interno
06	Paulo Roberto Tonani do Patrocínio	Doutor/PUC-Rio	UFRJ	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O Funk é uma das manifestações culturais de massa que mais “dialoga/tensiona” com a problemática da sociedade brasileira contemporânea, por transitar sob uma série de concepções que incidem diretamente no modo de pensar o sistema social: periferia/centro, popular/ culto, entre outras características. Assim, o presente trabalho tem como objetivo explicitar a relação do Funk com a estrutura teórica da Poesia (a partir dos pilares aristotélicos), especificamente com a Poesia Popular. Ou seja, trata-se de uma Poesia, que gere um imaginário humano. Consequentemente, serão tratadas questões referentes à dinâmicas das sociedades e às relações de poder inseridas em todo o processo social; como também, apontamentos sobre como o corpo assume uma função linguística e poética, como o produtor de significado. Para tal aproximação, será necessário entender como as identidades estão em jogo no espaço público; se formulam a partir de fronteiras sociopolíticas, que são traçadas de acordo com as convenções construídas por “nós”. O que sugere um novo tipo de apropriação do discurso do Outro; cuja voz foi “apagada” de nossos manuais de História ou Literatura por longos séculos. Então, há que destacar a necessidade e a vontade de elaborar outras perguntas em relação ao sentimento de identificação e de pertencimento, que acompanha os tidos como “novos” sujeitos inseridos nessa nova ordem social e também literária. Perguntas que são importantes em relação à reflexão sobre o papel da periferia como um espaço produtor cultural, até a pouco, negada por muitos. Para comprovar essa problemática, será utilizado a cena funkeira juiz-forana como essa fonte discursiva, através do repertório de MC Xuxú e MC Lukinha, que são importantes para formação musical da cidade. Além disso, demonstram como o Funk de Juiz de Fora vem se transformando, permitindo novas leituras interpretativas. Dessa forma, o Funk torna-se um instrumento para pensar a sociedade brasileira e o funcionamento da Literatura Brasileira Contemporânea.

Resumen:

El Funk es una de las manifestaciones culturales de masa que más “dialoga/tensiona” con la problemática de la sociedad brasileña contemporánea, hay que transita por una serie de concepciones que inciden directamente en la manera de pensar el sistema social: periferia/centro, popular/culto y además características. Así el presente trabajo tiene como objetivo la relación del Funk con la estructura teórica de la Poesía (desde los pilares aristotélicos), especialmente con la Poesía Popular. O sea, se trata de una Poesía, que gestiona un imaginario humano. Consecuentemente, serán tratadas cuestiones referentes a las dinámicas de las sociedades e de las relaciones de poder insertadas en todo proceso social, también, será trabajado como el cuerpo asume una función lingüística y poética, como productor de significado. Para esta aproximación, será necesario entender como las identidades están en juego en el espacio público; se formulan desde fronteras socio políticas, que son delineadas de acuerdo con las convenciones construidas por “nosotros”. Esa sugiere un nuevo tipo de apropiación del discurso sobre el “Otro”, cuya voz fue eliminada de nuestros manuales de Historia o Literatura por largos siglos. Entonces, hay que acentuar la necesidad y la voluntad de elaborar otras preguntas en relación al sentimiento de identificación e pertenencia, que acompaña los nuevos sujetos inseridos en esa nueva orden social e también literaria. Preguntas que son importantes en relación a la reflexión sobre el papel de la periferia como un espacio productor cultural, hasta poco, negada por muchos. Para comprobar esa problemática, será utilizado la cena funkeira juiz-forana como esa fuente discursiva, a través del repertorio de MC Xuxú y MC Lukinha, que son importantes para la formación musical de la ciudad. Además, demuestran como el Funk de Juiz de Fora se transforma, permitiendo nuevas lecturas interpretativas. De esa forma, el Funk se torna un instrumento para pensar la sociedad brasileña y el funcionamiento de la Literatura Brasileña Contemporánea.